

TRANSPORTES EM MINAS GERAIS

Maio/2000

[retorna](#)

Sumário

[Aspectos Gerais](#)

[Estado](#)

[Economia](#)

[Sistema de Transportes](#)

[Transporte Rodoviário](#)

[Malha Rodoviária](#)

[Transporte Ferroviário de Carga](#)

[Transporte Ferroviário de Passageiros](#)

[Características Gerais do Sistema Ferroviário](#)

[Sistema Hidroviário](#)

[Porto de Pirapora](#)

[Movimentação de Carga no Porto](#)

[Investimentos Previstos no PPA 2000 a 2003](#)

[Autoridades](#)

ASPECTOS GERAIS

O ESTADO ...

CAPITAL	BELO HORIZONTE
ÁREA	588.383,6 km ²
POPULAÇÃO	17.295.955 hab.
PRINCIPAIS CIDADES	Belo Horizonte 2.139.125 hab. Contagem 520.801 hab. Uberlândia 487.222 hab. Juiz de Fora 450.288 hab.

Betim	302.108 hab.
Montes Claros	286.058 hab.
Uberaba	249.225 hab.

FONTE: IBGE - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - 1999.

... E SUA ECONOMIA

PRODUTOS AGRÍCOLAS (Em 10 ³ t/ano)	Cana-de-açúcar	16.244
	Milho	3.859
	Soja	1.340
	Batata inglesa	983
PRODUTOS MINERAIS (Em 10 ⁶ t/ano)	Ferro	139,2
	Alumínio-Bauxita	1,5
	Zinco	0,5
PECUÁRIA (milhões de cabeças)	Bovinos	20,3
	Suínos	2,6
PRINCIPAIS INDÚSTRIAS	Metalúrgica, siderúrgica mecânica, extrativa mineral, agro-indústria, alimentícia, e automobilística.	
Participação no PIB Nacional	9,83%	

Dados de 1998.

O SISTEMA DE TRANSPORTES

Com uma economia caracterizada pela ampla concentração da indústria de bens intermediários e pela extração mineral, Minas Gerais reserva ao Setor Transportes uma importante função estratégica.

A malha rodoviária pavimentada de Minas Gerais é a maior dentre os estados brasileiros.

A idade dos pavimentos existentes é elevada, sendo que mais de 50% da malha pavimentada apresentam idade superior a 10 anos, numa situação que vem se agravando nos últimos anos.

Os serviços de transporte rodoviário de cargas em Minas Gerais são controlados, como em todo o país, pela iniciativa privada, através de empresas de transporte de carga, empresas de cargas próprias e transportadores autônomos, predominantemente de capital nacional.

O sistema ferroviário de carga é, atualmente, operado pela Ferrovia Centro-Atlântica S.A., pela MRS Logística, pela FERROBAN e pela CVRD, operadora da Estrada de Ferro Vitória a Minas.

A malha ferroviária de Minas Gerais é uma das mais extensas dentre os estados brasileiros, menor apenas que a malha do estado de São Paulo.

O transporte ferroviário tem desempenhado, no Estado, uma função relevante para o seu desenvolvimento econômico e social, pois Minas Gerais é um grande gerador de cargas ou ponto de passagem de densos fluxos de transporte cativos a essa modalidade.

Estes fluxos têm como destino os portos do Espírito Santo (Tubarão e Praia Mole), do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Sepetiba e Angra dos Reis) e de São Paulo (Santos).

Quanto à hidrovia, a única via que apresenta transporte regular de carga é a do Médio São Francisco, compreendendo o trecho de Pirapora (MG) a Petrolina (PE) / Juazeiro (BA). Sua extensão navegável é de 1.371 km, sendo 485 km em território mineiro.

Suas condições de navegabilidade podem ser consideradas razoáveis, embora sejam necessárias dragagens constantes para se garantir o calado mínimo.

O trecho sofre, ainda, influência das variações de vazão da barragem de Três Marias, a montante do porto de Pirapora.

O porto de Pirapora é o único porto do São Francisco, em Minas Gerais, que apresenta instalações adequadas.

O TRANSPORTE RODOVIÁRIO

O estado de Minas Gerais conta com uma malha rodoviária com 264.898 km, dos quais 11.076 km federais, 14.648 km estaduais e 239.174 km municipais.

No âmbito do Programa de Concessões Rodoviárias, o DNER já licitou o trecho da BR-040 entre Juiz de Fora - Petrópolis - Rio de Janeiro.

A CONKER - Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora - Rio de Janeiro será responsável pelo trecho de 179,7 km, dos quais 40 km são em território mineiro, por um período de 25 anos e investirá na rodovia cerca de R\$ 301 milhões.

Pretende-se licitar ainda este ano, na 2ª etapa do programa, os trechos:

- * BR-116 - trecho Div. BA/MG - Entr. p/Itanhomi com 423 km de extensão;
- * BR-116 - trecho Entr. Itanhomi - Div. MG-RJ (Além Paraíba), com 395 km de extensão.

Já foram delegados ao Estado para concessão, 2.065 km de rodovias federais.

A obra rodoviária mais importante, atualmente, no Estado é a duplicação da Rodovia Fernão Dias (BR-381), entre Belo Horizonte e S. Paulo.

Com uma extensão total de 563 km, este é, seguramente, um dos trechos mais críticos do sistema rodoviário nacional, já com sua capacidade de tráfego evidentemente saturada. Contemplada no Programa “Brasil em Ação” do Governo Federal, a duplicação desta rodovia receberá investimentos de cerca de R\$ 1,1 bilhão.

A 1ª etapa correspondente a 271 km, sendo 217 km em Minas Gerais e 54 km em São Paulo, contou com investimentos da ordem de R\$ 534 milhões, provenientes de convênio firmado entre o Governo Federal e respectivos governos estaduais e financiamento do BID. Esta etapa foi entregue ao tráfego em março/98.

A 2ª etapa, que corresponde a 292 km, sendo 256 km em Minas Gerais e 36 km em São Paulo, receberá investimentos da ordem de R\$ 550 milhões, provenientes do mesmo convênio.

As obras da 2ª etapa em Minas Gerais encontram-se com atraso no cronograma. Pretende-se a retomada das obras em outubro/2000.

Até agosto/99 foram entregues ao tráfego 80 km de pista dupla. Os 136 km restantes deverão ser relicitados no 1º semestre de 2000, com previsão de entrega em dezembro/2001.

O objetivo deste investimento é, além de melhorar as condições de segurança e reduzir custos de transporte, reforçar a integração do Nordeste, Sudeste e Sul brasileiros. A previsão é que ela se tornará também a grande via de ligação entre o Brasil e o Mercosul.

O Ministério dos Transportes implantou o “Programa de Revitalização dos Eixos Rodoviários” com o objetivo de revitalizar os principais eixos rodoviários da Malha Federal, sob jurisdição do Governo Federal, responsáveis pelos maiores fluxos de carga e passageiros no País. O valor previsto para o programa em 1999, foi de R\$ 42 milhões, com extensão da malha a ser atingida de 15.771 km.

No estado de Minas Gerais foram aplicados no programa, em 1999, R\$ 5,9 milhões nos seguintes trechos:

- * BR-040 - Div. GO/MG ao Entr. MG-353, com 800 km de extensão .
- * BR-116 - Div. BA/MG à Div. MG/RJ, com 817 km de extensão.
- * BR-153 - Div. GO/MG à Div. MG/SP, com 247 km de extensão.
- * BR-262 - Div. ES/MG ao Entr. BR-381, com 196 km de extensão.
- * BR-365 - Entr. BR-153 à Div. MG/GO, com 164 km de extensão.
- * BR-381 - Entr. BR-262 ao Entr. MG-040, com 130 km de extensão.

Foi realizado, também, o “Programa de Conservação Rotineira” com o objetivo de executar imediatamente todos os serviços de conservação rotineira dos trechos não atingidos pelo “Programa de Revitalização dos Eixos Rodoviários Nacionais”.

O valor previsto para este programa, em 1999, foi de R\$ 66,3 milhões sendo R\$ 38,1 milhões para conservação e R\$ 28,2 milhões para restauração.

No estado de Minas Gerais foram aplicados recursos de R\$ 12,3 milhões nos contratos de conservação e R\$ 4,2 milhões nos contratos de restauração.

O Ministério dos Transportes pretende iniciar em setembro o “Programa Integrado de Recuperação e Conservação da Rede de Rodovias Federais - CREMA”.

Este programa objetiva a execução, por um período de 5 anos, de serviços de recuperação e manutenção em um conjunto de trechos de rodovias federais, envolvendo segmentos em bom estado e trechos em condições estruturais ou funcionais deficientes.

A 1ª etapa do programa contemplará 5.793 km de rodovias federais e estima-se a aplicação de recursos da ordem de US\$ 230 milhões.

No estado de Minas Gerais consta da 1ª etapa do programa o trecho da BR-040, entre Div. GO/MG e Entr. BR-135, com 424 km de extensão, e investimentos de US\$ 26,8 milhões.

Da 2ª etapa constam os trechos:

- * BR-251/BR-365 - Entr. BR-116 ao Entr. BR-496, com 512 km de extensão;
- * BR-365 - Entr. BR-496 ao Entr. BR-354, com 248 km de extensão;
- * BR-153 - Div. GO/MG à Div. MG/SP, com 246 km de extensão.

ESTADO DE MINAS GERAIS
MALHA RODOVIÁRIA

JURISDIÇÃO/ SITUAÇÃO	FEDERAL (DNER)	%	ESTADUAL	%	ESTADUAL TRANSIT.	%	MUNICIPAL	%	TOTAL (MG) (A)	TOTAL BRASIL (B)	A/B (%)
PAVIMENTADA	9.982,3	90,1	6.504,1	72,0	2.397,8	72,0	381,9	0,2	19.266,1	164.247,0	11,7
NÃO PAVIMENTADA	925,6	8,9	4.645,1	26,2	873,3	26,2	238.791,6	99,8	245.235,6	1.548.905,5	15,8
EM PAVIMENTAÇÃO	168,0	-	170,3	1,8	58,0	1,8	-	-	396,3	10.130,0	3,9
SUBTOTAL	11.075,9	100	11.319,5	100	3.329,1	100	239.173,5	100	264.898,0	1.723.282,5	15,4

Em Km

EM IMPLANTAÇÃO	-	-	-	-	-	1.641,9	-
PLANEJADA	2.821,5	1.899,1	96,0	75,9	4.892,5	151.243,5	0,3
TOTAL	13.897,4	13.218,6	3.425,1	239.249,4	269.790,5	1.876.167,9	14,4

FONTE: DNER – 1999.

OBS: **Rodovias Estaduais Transitórias:** rodovias **estaduais existentes**, listadas e codificadas como BRs, cujos traçados coincidem com **diretrizes** de **rodovias federais planejadas** relacionadas na **Rede Rodoviária do PNV**.

O SISTEMA FERROVIÁRIO DE CARGAS

O estado de Minas Gerais conta com 5.322 km de ferrovias - 14% da malha ferroviária nacional - distribuídos por quatro empresas:

- * Ferrovia Centro-Atlântica S.A.;
- * MRS Logística S.A.;
- * Estrada de Ferro Vitória a Minas - EFVM, e
- * Ferrovias Bandeirantes S.A. - FERROBAN.

As linhas da Ferrovia Centro-Atlântica estendem-se transversalmente pela região central do estado, em bitola métrica, bifurcando-se, em Belo Horizonte, para o norte, até atingir a Bahia.

A Ferrovia Centro-Atlântica S.A. é a empresa que opera a Malha Centro-Leste da RFFSA, constituída pelas antigas SR-2 (Belo Horizonte), SR-7 (Salvador) e SR-8 (Campos), com 7.080 km de extensão e bitolas de 1,0 m e mista.

Em 1999 a FCA transportou 5,9 bilhões de TKU, sendo as principais cargas: calcário, soja, derivados claros, farelo de soja, clínquer, cimento acondicionado, cal, produtos siderúrgicos, álcool, trigo, etc.

A concessionária investiu R\$ 53,9 milhões, em 1999, e pretende investir R\$ 100 milhões, no biênio 2000/2001.

As linhas da MRS Logística, de bitola larga, despontam como as mais rentáveis do sistema ferroviário nacional e tem no minério de ferro da MBR a sua carga mais importante.

A MRS Logística é a empresa hoje responsável pela operação das antigas SR-3 (Juiz de Fora) e SR-4 (São Paulo) da RFFSA.

Em 1999 a MRS Logística movimentou 21,7 bilhões de TKU, sendo principais mercadorias: minério de ferro, produtos siderúrgicos, cimento a granel, carvão e bauxita.

No biênio 2000/2001, a empresa prevê investir na ferrovia, R\$ 109,8 milhões.

A partir de Belo Horizonte, na direção leste, estende-se o trecho ferroviário de 898 km, em bitola métrica, da EFVM.

Em 1998 a ferrovia transportou 104,8 milhões de toneladas de carga constituída principalmente por minério de ferro, aço, coque, farelo de soja, escória e celulose.

Em 1999, foram investidos na EFVM, R\$ 44,67 e prevê-se para o biênio 2000/2001, investimentos da ordem de R\$ 121 milhões.

Os trechos da FERROBAN em Minas, embora sendo apenas um prolongamento da malha daquela empresa, contribuem para que o Triângulo Mineiro seja um dos pólos de desenvolvimento mais importantes do País.

O TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

O transporte ferroviário metropolitano de passageiros em Belo Horizonte é gerenciado pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU e chega a transportar até 86.860 passageiros por dia.

A Superintendência de Trens Urbanos de Belo Horizonte - STU/BH é responsável por 21 km de via em bitola larga, totalmente eletrificada, por onde trafegam 15 TUEs, além de 14 estações e 1 oficina de manutenção da frota.

No âmbito do programa de descentralização da prestação de serviços de transporte ferroviário de passageiros em Belo Horizonte está em andamento a construção do trecho São Gabriel - Via Norte, com 7 km e 6 estações, 2 terminais de integração ônibus-trem e outras 4 estações no trecho Eldorado - São Gabriel.

O projeto de descentralização dos trens metropolitanos de Belo Horizonte, envolve recursos da ordem de US\$ 197,3 milhões, sendo US\$ 99,0 milhões financiados pelo Banco Mundial e US\$ 98,3 milhões de contrapartida da União.

A implantação do projeto permitirá o aumento do número de passageiros transportados diariamente para 400 mil passag/dia, em 2002.

Em julho/97 foi autorizada a criação, da empresa Trem Metropolitano de Belo Horizonte S.A., visando a operação do sistema após sua estadualização.

As ações para reassentamento/ desapropriação, considerados caminho crítico para o desenvolvimento físico das obras, foram concluídos.

Foram assinados os contratos e iniciados os serviços das obras civis de todos os 4 lotes de construções que englobam estações, viadutos, passarelas, túneis e a expansão da infra e superestrutura ferroviária, estando com 90% das obras concluídas.

Assinados os contratos para aquisição de parte dos equipamentos de manutenção de via, de rede aérea e de equipamentos de oficina. O contrato referente à aquisição dos trolleys foi concluído, com a entrega dos 4 veículos, que já estão operando na STU/BH.

Concluídos os estudos relativos a impactos sobre o meio ambiente para extensão até Via Norte e serviços de engenharia na área de cadastro técnico e laudos para o projeto de desapropriação.

O estado de Minas Gerais recebeu investimentos da União no valor de R\$ 55,6 milhões, em 1999, para o Sistema de Belo Horizonte.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO SISTEMA

COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS - CBTU Superintendência de Transportes Urbanos de Belo Horizonte - STU/BH

TRECHO	São Gabriel - Via Norte
EXTENSÃO	21 km eletrificados
NÚMERO DE ESTAÇÕES	14
PASS. TRANSPORTADOS/DIA (média)	86.860
NÚMERO DE EMPREGADOS*	493

Fonte: Relatório de Administração - 1999 / CBTU.

* não consta efetivo de pessoal - PCS da Adm. Central - 353 empregados.

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS / ano

DISCRIMINAÇÃO	1998	1999
Pass. X 10 ³	21.859	25.641
Pass.km X 10 ³	nd	251.287

Fonte: Relatório de Administração - 1999 / CBTU.

O SISTEMA HIDROVIÁRIO

O transporte hidroviário de cargas no Médio São Francisco, ou seja, no trecho de 1.371 km entre Pirapora (MG)/Juazeiro(BA)/Petrolina (PE), exerce as funções de escoadouro da produção local e de abastecedor de insumos agro-industriais.

A hidrovia faz, no Porto de Pirapora, conexão com a BR-365 e com o ramal ferroviário da Ferrovia Centro-Atlântica S.A. ensejando a prática da intermodalidade de transportes.

Essas funções do Médio São Francisco vêm, a cada ano, acentuando mais a importância da via fluvial e, ao mesmo tempo, expandindo os limites geográficos de sua área de influência para além de sua bacia hidrográfica.

A hidrovia do São Francisco é administrada pela AHSFRA que, vinculada à CODEBA, mediante Convênio nº 006/90, é responsável pela implantação e manutenção da navegabilidade da hidrovia, através da realização de estudos, levantamentos, serviços de sinalização de margens e balizamento flutuante, dragagens, derrocamentos e, também, a operação dos terminais fluviais de Pirapora e Ibotirama e da operação da Eclusa de Sobradinho.

Contemplada no Programa “Brasil em Ação” do Governo Federal, a hidrovia do São Francisco foi orçada em R\$ 11 milhões. O empreendimento caracteriza-se por melhoramentos nos 1.371 km da hidrovia entre Pirapora (MG) e Juazeiro (BA)/Petrolina (PE), compreendendo:

- * Sinalização/Balizamento em todo o trecho.
- * Dragagem (220mil m³) e derrocamento, (12 mil m³) em pontos críticos.

O objetivo deste investimento é tornar totalmente navegável este trecho do rio São Francisco, para baratear o abastecimento de alimentos na Região Nordeste e reduzir os custos de transporte das culturas de exportação às margens do São Francisco.

Após sua conclusão, a hidrovia poderá escoar um volume maior de carga, além de reduzir o tempo de navegação de Pirapora a Juazeiro.

Hoje, apesar das limitações existentes, já são transportados entre outros produtos, soja, milho, manganês, polpa de tomate e gipsita.

Até 1999 foram executados 70% do total da obra e 95 mil m³ de dragagem emergencial. Foram aplicados, em 1999, recursos da União no montante de R\$ 5,1 milhões.

Estão concluídos o EIA/RIMA, concedida pelo IBAMA, em março/99, a Licença para Instalação e iniciada a adequação às exigências do Ministério da Marinha dos Serviços de Sinalização/Balizamento.

Além do aumento de competitividade da produção nordestina nos mercados interno e externo, o projeto tem como pano de fundo a construção de um sistema de transporte mais eficiente, baseado no transporte intermodal.

Apesar de toda a sua importância, de permitir a penetração em direção ao Nordeste e da potencialidade de extração de minério na região, o Governo Federal pretende incluir a Companhia de Navegação do São Francisco - FRANAVE novamente, no Programa de Privatização.

PORTO DE PIRAPORA

Administração

É realizada pela Administração da Hidrovia do São Francisco (AHSFRA), vinculada à Companhia das Docas do Estado da Bahia (CODEBA).

Localização

Na margem direita do rio São Francisco, no Distrito Industrial de Pirapora (MG).

Área de Influência

Corresponde aos municípios de Pirapora (MG), Juazeiro (BA) e Petrolina (PE).

Acessos

- **Rodoviário** - pelas rodovias federais BR-365 e BR-496.
- **Ferroviário** - pela Ferrovia Centro-Atlântica S.A.
- **Fluvial** - pelo rio São Francisco.

Instalações

- 1 ponte de acostagem com 20 m x 8 m.
 - 2 dolphins dotados de anéis para amarração das embarcações.
 - 1 armazém com 1.062 m² para carga geral.
 - 1 pátio com área de 15.420 m², sem pavimentação, que serve de depósito para gipsita.
-

ESTADO DE MINAS GERAIS
MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NO PORTO DE PIRAPORA

Em t

ANO	EMBARQUE				DESEMBARQUE				TOTAL
	GRANÉIS SÓLIDOS	GRANÉIS LÍQUIDOS	CARGA GERAL	SUB-TOTAL	GRANÉIS SÓLIDOS	GRANÉIS LÍQUIDOS	CARGA GERAL	SUB-TOTAL	
1993	1.298	-	-	1.298	9.073	-	-	9.073	10.371
1994	21.857	-	-	21.857	10.353	-	-	10.353	32.210
1995	2.848	-	-	2.848	6.260	-	-	6.260	9.108
1996	24.234	-	-	24.234	23.514	-	-	23.514	47.748
1997	6.521	-	-	6.521	14.043	-	-	14.043	20.564
1998	7.397	-	-	7.397	17.526	-	-	17.526	24.923

FONTE: Anuário Estatístico Portuário - 1998.

INVESTIMENTOS PREVISTOS NO PPA 2000 A 2003





AUTORIDADES

GOVERNO ESTADUAL

GOVERNADOR: ITAMAR AUGUSTO CAUTIERO FRANCO
Palácio da Liberdade - Praça da Liberdade s/nº - Bairro Funcionários
CEP. 30.140-912 – Belo Horizonte - MG
Telefones: (031) 250-6011 / 250-6290 / 250-6001 - FAX: 250-6059

VICE-GOVERNADOR: NEWTON CARDOSO
Telefones: (031) 250-7200 / 250-7222 - FAX: 250-7208

SECRET. DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS: MAURÍCIO GUEDES DE MELLO

Telefones: (031) 250-0900

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITO: CÉLIO DE CASTRO
Av. Afonso Pena, 1212 - 2º andar – Centro
CEP.: 30.130-010 – Belo Horizonte - MG
Telefone: (031) 277-4466 / 277-4440 / 277-4180 - FAX: 224-3099

REPRESENTAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL

PARLAMENTAR LEGENDA TELEFONE (*)

SENADORES

Arlindo Porto	PTB	311-2321 / 311-2327
Francelino Pereira	PFL	311-2411 / 311-2417
José Alencar	PMDB	311-4621 / 311-4018

DEPUTADOS

Ademir Lucas	PSDB	318-5586
Aécio Neves	PSDB	318-5648
Antônio do Valle	PMDB	318-5503
Aracely de Paula	PFL	318-5201
Bonifácio de Andrada	PSDB	318-5235
Cabo Júlio	PL	318-5327
Carlos Melles	PFL	318-5243
Carlos Mosconi	PSDB	318-5248
Cleuber Carneiro	PFL	318-5531
Custódio Mattos	PSDB	318-5417

Danilo de Castro	PSDB	318-5862
Edmar Morreira	PPB	318-5606
Eduardo Barbosa	PSDB	318-5540
Eliseu Resende	PFL	318-5204
Fernando Diniz	PMDB	318-5307
Gilmar Machado	PT	318-5587
Glycon Terra Pinto	PMDB	318-5329
Hélio Costa	PMDB	318-5206
Herculano Anghinetti	PPB	318-5241
Ibrahim Abi-Ackel	PPB	318-5319
Jaime Martins	PFL	318-5333
João Fassarella	PT	318-5283
João Magalhães	PMDB	318-5211
João Magno	PT	318-5911
José Militão	PSDB	318-5402
Julio Delgado	PMDB	318-5841
Lael Varella	PFL	318-5721
Lincoln Portela	PSL	318-5615
Márcio Reinaldo Moreira	PPB	318-5819
Marcos Lima	PMDB	318-5220
Maria do Carmo Lara	PT	318-5373
Maria Elvira	PMDB	318-5350

PARLAMENTAR	LEGENDA	TELEFONE (*)
--------------------	----------------	---------------------

DEPUTADOS

Mário de Oliveira	PMDB	318-5381
Narcio Rodrigues	PSDB	318-5431
Nilmário Miranda	PT	318-5275
Odelmo Leão	PPB	318-5545
Olímpio Pires	PDT	318-5384
Osmânio Pereira	PSDB	318-5602
Paulo Delgado	PT	318-5268
Philemon Rodrigues	PL	318-5226
Rafael Guerra	PSDB	318-5239

Roberto Brant	PFL	318-5450
Romel Anízio	PPB	318-5317
Romeu Queiroz	PSDB	318-5250
Ronaldo Vasconcellos	PFL	318-5473
Saraiva Felipe	PMDB	318-5429
Sérgio Miranda	PCdoB	318-5462
Silas Brasileiro	PMDB	318-5932
Virgílio Guimarães	PT	318-5375
Vittório Mediolli	PSDB	318-5754
Walfrido Mares Guia	PTB	318-5207
Zaire Rezende	PMDB	318-5409
Zeze Perrella	PFL	318-5214

(*) DDD (61) Brasília.